



**PROCESSO SELETIVO PARA  
PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR**

**Editais nº 006/2019**

**“ANEXOS”**

## ANEXO 1

|                          |  |                            |
|--------------------------|--|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Jabaquara  | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Extensão   |                            |
| <b>CURSO:</b>            | <b>Formação em Conciliação e Mediação de Conflitos nas Relações Sociais e Ambientais</b> | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | <b>Técnicas e Métodos de solução de conflitos</b>  | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 2  |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º   | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 19:00   | às | 20:40 | 3ª             |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os conceitos fundamentais de integração e distribuição do valor das negociações. Trata das técnicas básicas de negociação (a barganha de posições; a separação de pessoas de problemas; concentração em interesses; desenvolvimento de opções de ganho mútuo; critérios objetivos; melhor alternativa para acordos negociados); das técnicas intermediárias de negociação (estratégias de estabelecimento de rapport; transformação de adversários em parceiros; comunicação efetiva). Aborda os conceitos da conciliação judicial e extrajudicial e apresenta as suas técnicas (recontextualização, identificação das propostas implícitas, afago, escuta ativa, espelhamento, produção de opção, acondicionamento das questões e interesses das partes, teste de realidade) e sua finalização com a formalização do acordo. Trata dos dados essenciais do termo de conciliação (qualificação das partes, número de identificação, natureza do conflito) e da redação do acordo: requisitos mínimos e exequibilidade. Apresenta os elementos necessários aos encaminhamentos e estatística e as etapas do processo de conciliação (planejamento da sessão, apresentação ou abertura, esclarecimentos ou investigação das propostas das partes, criação de opções, escolha da opção, lavratura do acordo). Aborda os fundamentos da mediação, definição e conceitualização da mediação judicial e extrajudicial, prévia e incidental; as etapas do processo de mediação: pré-mediação e mediação propriamente dita (acolhida, declaração inicial das partes, planejamento, esclarecimentos dos interesses ocultos e negociação do acordo), com as técnicas e ferramentas de aplicação (co-mediação, recontextualização, identificação das propostas implícitas, formas de perguntas, escuta ativa, produção de opção, acondicionamento das questões e interesses das partes, teste de realidade ou reflexão).

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Manual de Mediação Judicial, Brasília: Conselho Nacional de Justiça, 2016. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/files/conteudo/arquivo/2016/07/f247f5ce60df2774c59d6e2dddbfec54.pdf>. Acesso em: 10.mai.2017.  
 TARTUCE, F. Mediação nos Conflitos Cíveis. São Paulo: Método, 2016.  
 VASCONCELOS, C. E. Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas: Modelos, Processos, Ética e Aplicações. São Paulo: Método, 2016.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação e especialização (lato ou stricto sensu) em qualquer área do conhecimento.  
 Comprovação de qualificação e experiência como instrutor credenciado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ para atuar na formação de conciliadores e mediadores. Comprovação de experiência de atuação, há pelo menos 2 anos, como Conciliador e Mediador no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste (20 minutos): Principais técnicas utilizadas na solução de conflitos.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 2

|                          |                           |                            |
|--------------------------|---------------------------|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Águas de São Pedro        | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Graduação                 |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Tecnologia em Gastronomia | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | LIBRAS                    | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 2                         |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º                        | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 13:30   | às | 15:10 | 5ª             |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os fundamentos para comunicação e interação profissional e social com surdos, por intermédio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), contribuindo para um processo natural (fluido) de interação entre os diversos públicos. Apresenta os termos básicos do vocabulário para utilização na comunicação com surdos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001

CASTRO, A. R. de; CARVALHO, I. S. de. Comunicação por língua brasileira de sinais. Brasília: Senac Distrito Federal, 2005

RAPHAEL, W. D.; CAPOVILLA, F. C. Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras. São Paulo: EDUSP; Imprensa Oficial, 2004.

### PERFIL DO CANDIDATO

Licenciatura em Pedagogia, com Pós-graduação completa em Libras.  
Ter experiência como docente de Libras.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste (15 minutos): A inclusão do surdo no Ensino Superior.  
Recursos disponíveis: Datashow e lousa.

### OBSERVAÇÃO

### ANEXO 3

|                          |                           |                            |
|--------------------------|---------------------------|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Campos do Jordão          | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Graduação                 |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Tecnologia em Gastronomia | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Cozinha Asiática          | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 1                         |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 4º                        | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO         |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|--------------------|
| 18:00   | às | 18:50 | 3ª             |  |  |  |  | Disciplina Modular |
|         |    |       |                |  |  |  |  |                    |
|         |    |       |                |  |  |  |  |                    |

#### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Aplica técnicas em preparações culinárias da cozinha asiática, abordando questões históricas, ambientais, geográficas, culturais e sociais das regiões e etnias envolvidas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CWIERTKA, K. J. Moderna cozinha japonesa: comida, poder e identidade nacional. São Paulo: Senac, 2008.  
 GAYOSO, A. C. Sushi Leblon. Rio de Janeiro: Senac, 2006.  
 LAROUSSE DA COZINHA DO MUNDO. Ásia e Oceania. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.

#### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia ou Hotelaria, com pós-graduação (lato ou stricto sensu).  
 Experiência em cozinha ou como docente do ensino superior.

#### PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste: Aspectos sócios culturais da culinária asiática: Principais produções e técnicas utilizadas  
 Tempo de duração: 30 minutos

#### OBSERVAÇÃO

Disciplina Modular: Ocorrerá em 8 dias, conforme calendário

## ANEXO 4

|                          |                           |                            |
|--------------------------|---------------------------|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Campos do Jordão          | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Graduação                 |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Tecnologia em Gastronomia | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Libras                    | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 1                         |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 4º                        | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO         |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|--------------------|
| 13:30   | às | 14:20 | 3ª             |  |  |  |  | Disciplina Modular |
|         |    |       |                |  |  |  |  |                    |
|         |    |       |                |  |  |  |  |                    |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os fundamentos para comunicação e interação profissional e social com surdos, por intermédio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), contribuindo para um processo natural (fluido) de interação entre os diversos públicos. Apresenta os termos básicos do vocabulário para utilização na comunicação com surdos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial, 2008. V. 1 e 2.  
 CASTRO, A. R. de; CARVALHO, I. S. de. Comunicação por língua brasileira de sinais. Brasília: Senac Distrito Federal, 2005.  
 QUADROS, R.; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### PERFIL DO CANDIDATO

Pós-graduação lato sensu na área de educação, com foco em deficiência auditiva.  
 Conhecimento em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.  
 Experiência em atividades com pessoas com deficiência auditiva ou como docente.

### PROVA DIDÁTICA

Apresentação da Língua Brasileira de Sinais e aplicação de atividades práticas considerando a comunicação na área de alimentação.  
 Tempo de duração: 45 minutos. Aula aplicando metodologias ativas.

### OBSERVAÇÃO

Disciplina Modular: Ocorrerá em 9 dias conforme calendário.

## ANEXO 5

|                          |   |                            |
|--------------------------|---|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Lapa Scipião  | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Graduação   |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Tecnologia em Fotografia                                | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Direção e Iluminação de Retrato/Fotografia Publicitária | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 16  |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 2º  | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |   |    |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|---|----|--|--|------------|
| 8:00    | às | 11:35 | 2ª             | e | 3ª |  |  |            |
| 8:00    | às | 11:35 | 5ª             | e | 6ª |  |  |            |
|         |    |       |                |   |    |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

**DIREÇÃO DE ILUMINAÇÃO DE RETRATO:** Apresenta o retrato fotográfico, utilizando os elementos constituintes da imagem e o estudo de referências na história da arte e da fotografia, explorando as diversas possibilidades de construção da iluminação e direção em estúdio fotográfico, com a finalidade de propiciar a compreensão deste campo de atuação em suas variadas vertentes.

**FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA:** Traça o panorama histórico da fotografia publicitária e discute o papel do fotógrafo no segmento publicitário. Aprofunda conhecimentos técnicos de iluminação e recursos dos equipamentos disponíveis para produção de imagens de pessoas e produtos, com aplicação na área de publicidade. Discute conceitos e procedimentos de produções fotográficas específicas para este meio possibilitando a elaboração de portfólio fotográfico.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**DIREÇÃO DE ILUMINAÇÃO DE RETRATO:** COTTON, C. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.  
 LANGFORD, M.; BELISSI, E. Fotografia avançada de Langford: guia completo para fotógrafos. Porto Alegre: Bookman, 2013.  
 MARRA, C. Nas sombras de um sonho: história e linguagem da fotografia de moda. São Paulo: Senac, 2008.  
**FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA:** CESAR, N.; PIOVAN, M. Making of: revelações sobre o dia a dia da fotografia. São Paulo: Senac, 2003.  
 DUARTE GUIMARÃES, D. A. Comunicação technoestética. Porto Alegre: Sulina, 2008.  
 LANGFORD, M. Fotografia básica. São Paulo: Senac, 2005.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Fotografia, Audiovisual, Artes Visuais ou Comunicação Social, com pós-graduação (lato sensu ou stricto), nas mesmas áreas de conhecimento. Experiência como docente e como fotógrafo de estúdio.

### PROVA DIDÁTICA

Apresentação de Planos de Ensino das duas Disciplinas;  
 Aula teste: Aula teórica sobre Iluminação de retratos (15 minutos).  
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 6

|                          |   |                            |
|--------------------------|---|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Aclimação   | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu  |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Gestão de Negócios em Serviços de Alimentação - Foco em Resultado | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Marketing e Comunicação para Negócios em Alimentação              | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 1   |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 2º  | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO         |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|--------------------|
| 19:10   | às | 20:00 | 2ª             |  |  |  |  | Disciplina Modular |
|         |    |       |                |  |  |  |  |                    |
|         |    |       |                |  |  |  |  |                    |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta conceitos atualizados de marketing e comunicação, estudo de mercado, análise SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), branding, mídias sociais, programas de fidelização, plano de marketing e gestão de indicadores voltados para estruturação, crescimento e/ou reposicionamento do negócio.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, P. et al. Marketing 3.0. São Paulo: Elsevier, 2010.  
 KOTLER, P. et al. Marketing 4.0: Moving from Traditional to Digital. New Jersey: John Wiley & Sons, 2016.  
 REZ, R. Marketing de Conteúdo. São Paulo: DVS, 2016.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Gastronomia ou Nutrição, com Pós-graduação em Marketing de Serviços.  
 Experiência no segmento de food service com estudo de mercado, plano de marketing, captação, retenção e fidelização de público de A & B. Ter atuado como docente, no ensino superior, na área de Alimentação Coletiva.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste (20 minutos): Estratégias de Marketing para Empreendimentos Gastronômicos  
 Recursos disponíveis: Lousa eletrônica, datashow, flip chart, computador.

### OBSERVAÇÃO

Disciplina modular com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

## ANEXO 7

|                          |   |                            |
|--------------------------|---|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Campinas                                    | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu                  |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Gerenciamento da Qualidade e das Aquisições | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 4   |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 3º  | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 19:00   | às | 22:35 | 5ª             |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Proporciona o reconhecimento das entradas e saídas dos processos de gerenciamento da qualidade e das aquisições do projeto, das diferenças entre as ferramentas e técnicas recomendadas, aplicando as práticas recomendadas na elaboração dos documentos do projeto escolhido pelo aluno. Analisa o estudo de caso, comparando-o com o Guia PMBOK® e outros modelos, diferenciando-os e adequando a produção, conforme as necessidades específicas do projeto. Resulta na criação da documentação necessária para o gerenciamento da qualidade e das aquisições do projeto simulado.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®). Pensilvânia: Project Management Institute, 2017.  
 SPÍNOLA, M.; BERSSANETI, F.; BUSSINGER, F. Gerenciamento da qualidade em projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  
 ZUCCATO, F. Gerenciamento das aquisições em projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

### PERFIL DO CANDIDATO

Especialização (lato sensu) em Gerenciamento de Projetos PMI, com mestrado ou Doutorado, na área de administração de empresas, engenharia ou TI.  
 Experiência como gerente de projetos, com certificação PMP e como professor do ensino superior.

### PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): O gerenciamento de projetos em tempos de disrupção.  
 Recursos disponíveis: computador, datashow e lousa eletrônica.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 8

|                          |                               |                            |
|--------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Campinas                      | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu    |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Gestão Estratégica de Pessoas | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Gestão de Recursos Humanos    | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 4                             |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 3º                            | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 13:05   | às | 16:40 | Sáb            |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Descreve a evolução das relações de trabalho e o papel da área de Recursos Humanos. Promove o alinhamento estratégico da gestão de pessoas e orienta o planejamento de RH. Explora e analisa os principais subsistemas de RH: recrutamento e seleção, remuneração e benefícios, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e feedback, talentos e carreira. Discute a legislação trabalhista e previdenciária e seus impactos nas relações de trabalho.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011.  
 SNELL, Scott A.; BOHLANDER, George. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
 VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2011.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em cursos da área de Ciências Humanas, com mestrado ou doutorado em Gestão de pessoas, Administração, Psicologia, Educação, Comunicação ou Ciências Sociais.  
 Experiência executiva em organizações relacionados à gestão de pessoas e como professor do ensino superior.

### PROVA DIDÁTICA

Tema da aula teste (20 minutos): O impacto das mudanças ocorridas nos últimos 30 anos nas relações do trabalho.  
 Recursos disponíveis: computador, datashow e lousa eletrônica.

### OBSERVAÇÃO

## ANEXO 9

|                          |   |                            |
|--------------------------|---|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Campinas  | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu  |                            |
| <b>CURSO:</b>            | <b>Sistemas de Gestão Integrados da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social</b> | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | <b>Sistemas de Gestão Integrados da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social</b> | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 4   |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 3º  | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 19:00   | às | 22:35 | 2ª             |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Trata do planejamento, implantação e gestão de sistemas integrados da qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional, e responsabilidade social. Discute as especificidades e respectivas normatizações de cada tema e da gestão integrada, abordando as questões relacionadas ao processo de certificação e de auditorias integradas, com a finalidade de promover a Gestão dos Sistemas Integrados. Problematisa o desenvolvimento da Gestão de Sistemas Integrados, com base nas especificidades e respectivas normatizações de cada variável. Discute questões relacionadas ao processo de certificação e de auditorias. Reflete sobre a função e a necessidade da seleção de indicadores bem como da relevância das questões ambientais, ocupacionais, de saúde e sociais para a avaliação de desempenho das organizações, promovendo a visão sistêmica da gestão.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 19011: Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental. Rio de Janeiro, 2002.  
 RIBEIRO NETO, J. B. M.; TAVARES, J. C.; HOFFMANN, S. C. Sistemas de Gestão Integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde. São Paulo: Senac, 2010.  
 SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.

### PERFIL DO CANDIDATO

**Titulação:** Graduação em engenharia, estatística, matemática ou administração de empresas, com especialização (lato ou stricto sensu) na área. Educação complementar em ao menos dois componentes da gestão de sistemas integrados.  
**Experiência:** Ter implantado e/ou gerenciado e/ou auditado sistemas de gestão integrados, com ao menos dois componentes em organizações. Ter atuado na gestão de pessoas em projetos dos sistemas integrados. Ter atuado no desenvolvimento e/ou aplicação de programas de educação para organizações em, ao menos, dois componentes do sistema de gestão integrado e normas correlatas. Ter atuado como professor do ensino superior.

### PROVA DIDÁTICA

**Tema da aula teste (20 minutos):** O planejamento estratégico com foco na implantação do SGI-Sistema de Gestão Integrado.  
**Recursos disponíveis:** computador, data show e lousa eletrônica.

### OBSERVAÇÃO

Profissional para docência e coordenação do Curso.

## ANEXO 10

|                          |                                     |                            |
|--------------------------|-------------------------------------|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Jabaquara                           | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu          |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Engenharia de Segurança do Trabalho | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Gerenciamento de Riscos             | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 4                                   |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º                                  | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 17:00   | às | 20:40 | 2ª             |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Trata das características da identificação das condições de trabalho com potencial de falha, antecipando-se à sua condição de ocorrência, com a adoção de técnicas e ferramentas para proceder a análise de processos e projetos, tais como APR (Análise Preliminar de Riscos), HAZOP (Hazard and Operability Studies), FTA (Fault Tree Analysis), What If, dentre outras ferramentas.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAPA, R. P.; GOES, M. L. Investigação e análise de incidentes: conhecendo o incidente para prevenir. São Paulo: Edicon, 2013.  
 SANTOS, M. S. T. dos; et al. Segurança e saúde no trabalho em perguntas e respostas. São Paulo: IOB, 2013.  
 TAVARES, J. da C. Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho. São Paulo: Senac, 2012.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Engenharia com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.  
 Experiência em docência do ensino superior na área de Segurança do Trabalho.  
 Experiência profissional comprovada em Segurança do Trabalho.  
 CREA ativo.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste (20 minutos): Como realizar o controle de perdas em segurança do trabalho. A prova prática deverá ser realizada com a metodologia a ser utilizada em aulas, com exercícios práticos com base nas metodologias ativas de ensino.  
 Recursos disponíveis: Computador e datashow

### OBSERVAÇÃO

O plano de ensino a ser apresentado deve conter as formas de avaliação continuada e a indicação de aulas de campo e/ou visitas técnicas a serem realizadas na disciplina, com objetivos e métodos.

## ANEXO 11

|                          |                              |                            |
|--------------------------|------------------------------|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Jabaquara                    | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu   |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Gestão e Economia de Energia | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Planejamento Energético      | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 2                            |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º                           | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 19:00   | às | 20:40 | 2ª             |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Conceitua planejamento energético, discutindo as diferentes formas de planejamento energético, em especial os planejamentos pela oferta e demanda. Apresenta e analisa exemplos de planejamento energético implantados no Brasil ao longo do tempo, analisando a legislação do setor elétrico brasileiro, incluindo a legislação ambiental. Apresenta as etapas de estudos requeridos atualmente pela ANEEL para a implantação de projetos de geração de energia no Brasil incluindo planejamento energético para o setor elétrico. Discute a inserção de fontes renováveis e a importância da geração descentralizada para a garantia do fornecimento, abordando o uso de smart grid e a expansão da oferta de energia versus as novas fontes renováveis versus a conservação de energia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANEEL. Legislação básica do setor elétrico. Brasília, 2004.  
 ARAÚJO, J. L. Modelos de energia para planejamento. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ, 1988.  
 DELGADO, M. A. P. Desafios da inovação em serviços públicos regulados: alterando paradigmas metodológicos na concepção das tarifas de energia elétrica. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em engenharia, com pós-graduação (lato ou stricto sensu) em energia.  
 Experiência em docência no ensino superior e ter atuado na área de energia, com ênfase em projetos, operações e gestão.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste (20 minutos): "Planejamento energético pela oferta e demanda". A prova prática deverá ser realizada com a metodologia a ser utilizada em aulas, com exercícios práticos com base nas metodologias ativas de ensino.  
 Recursos disponíveis: Computador e datashow

### OBSERVAÇÃO

O plano de ensino a ser apresentado deve conter as formas de avaliação continuada e a indicação de aulas de campo e/ou visitas técnicas a serem realizadas na disciplina, com objetivos e métodos.

## ANEXO 12

|                          |                                 |                     |
|--------------------------|---------------------------------|---------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Jundiá                          | <b>Nº RP:</b>       |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu      |                     |
| <b>CURSO:</b>            | Acupuntura                      | Para uso do Senac   |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Fundamentos da Medicina Chinesa | Código Orçamentário |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 16                              |                     |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º                              | Para uso do Senac   |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 18:15   | às | 22:15 | 4ª             |  |  |  |  |            |
| 16:15   | às | 20:15 | 6ª             |  |  |  |  |            |
| 8:00    | às | 17:00 | Sáb            |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os fundamentos filosóficos da Medicina Chinesa e suas aplicações à teoria médica. Estuda conjuntamente os órgãos e respectivos canais em suas funções, trajetos e principais pontos. Aborda a anatomia segundo as necessidades da localização e punção e desenvolve a sensibilidade dos pontos por meio da massagem e dos exercícios. Apresenta os tipos de pontos e suas aplicações nas técnicas de Acupuntura. Analisa o processo de formação das substâncias fundamentais. Introduz conceitos de patologia.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIRCH, S. J.; FELT, R. L. Entendendo a acupuntura. São Paulo: Roca, 2002.  
 CHONGHUO, T. Tratado de medicina chinesa. São Paulo: Roca, 2011.  
 MACIOCIA, G. Os fundamentos da medicina chinesa. São Paulo: Roca, 2007.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em cursos das áreas das Ciências Humanas, Exatas e/ou Biomédicas, com Especialização lato ou stricto sensu em Acupuntura ou áreas correlatas.  
 Experiência em coordenação de cursos no ensino superior e/ou docência no ensino superior. Atuação em atendimentos clínicos, coordenação de ambulatórios e/ou vivência em práticas integrativas e complementares em saúde.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste (15 minutos), tema Avaliação Energética, contemplando o uso de metodologias ativas de ensino.  
 Recursos disponíveis: computador, data show, internet, flip chart.

### OBSERVAÇÃO

**ANEXO 13**

|                          |                                       |                            |
|--------------------------|---------------------------------------|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Lapa Scipião                          | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu            |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Gestão de Comunicação Integrada       | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Planejamento de Comunicação Integrada | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 1                                     |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º                                    | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO         |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|--------------------|
| 19:00   | às | 19:50 | 4ª             |  |  |  |  | Disciplina modular |
|         |    |       |                |  |  |  |  |                    |
|         |    |       |                |  |  |  |  |                    |

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Ementa: Discute a formulação de estratégia, do planejamento integrado e de suas etapas de realização, tendo como foco o melhor uso de recursos e os objetivos de comunicação da empresa. Fundamenta a importância do briefing (conjunto de informações do projeto), das técnicas e modelos de pesquisas (qualitativas, quantitativas e etnográficas) e do rastreamento do comportamento virtual para geração de conhecimento sobre os públicos. Aborda o posicionamento, os conceitos e ideias para a criação de mensagens, campanhas e ações de comunicação. Discute os processos e boas práticas na gestão de projetos, aplicados a projetos de comunicação e marketing.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CORRÊA, R. Comunicação integrada de marketing: uma visão global. São Paulo: Saraiva, 2006.  
 MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2008.  
 PINHEIRO, D.; GULLO, J. Comunicação integrada de marketing. São Paulo: Atlas, 2009.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Graduação em Comunicação Social, Publicidade e Propaganda ou Marketing, com Mestrado em Comunicação ou Marketing.  
 Experiência como docente e em empresas de Comunicação e Marketing.

**PROVA DIDÁTICA**

Aula teste: A tendência contemporânea de montagens espetaculares para exibição de acervos de Artes Visuais (15 minutos).  
 Recursos disponíveis: computador, data show e lousa.

**OBSERVAÇÃO**

Disciplina modular, com concentração de carga horária em dia e horário durante o semestre.

**ANEXO 14**

|                          |   |                            |
|--------------------------|---|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Lapa Tito                                       | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu                      |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Arquitetura Comercial                           | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Pesquisa de Referência em Arquitetura Comercial | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 8   |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º  | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |   |    |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|---|----|--|--|------------|
| 19:00   | às | 22:35 | 2ª             | e | 3ª |  |  |            |
|         |    |       |                |   |    |  |  |            |
|         |    |       |                |   |    |  |  |            |

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Desenvolve a prática da pesquisa de referência como maneira de incrementar as possibilidades do repertório. Incentiva a pesquisa sobre determinado tema relativo ao projeto em desenvolvimento e como processar estas informações convergindo para a elaboração da proposta de intervenção no espaço.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HOLANDA, Frederico. Arquitetura e Urbanidade. [S.l.]: Ed. Frederico Holanda, 2011.  
 MARTINEZ, Alfonso Corona. Ensaio Sobre o Projeto. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000.  
 PULS, Mauricio. Arquitetura e filosofia. São Paulo: Editora Annablume, 2006.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Maria Cristina Wolff de. Ramos de Azevedo. São Paulo: Edusp, 2000.  
 SOMEKH, Nádía. A Cidade Vertical e o Urbanismo Modernizador: São Paulo 1920-1939. São Paulo: EDUSP/Nobel, 1997.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Mestrado ou Doutorado em Projeto de Arquitetura ou áreas correlatas.  
 Experiência: em docência no ensino superior ou possuir experiência profissional em projetos na área de Arquitetura, Arquitetura Comercial, Planejamento e acompanhamento de Obra.

**PROVA DIDÁTICA**

Aula teste (20 minutos): Arquitetura Comercial e sua intervenção no espaço

**OBSERVAÇÃO**

Desenvolver o Plano de Ensino, descrevendo o processo de avaliação e o programa das aulas no semestre, conforme referências bibliográficas.

## ANEXO 15

|                          |                            |                            |
|--------------------------|----------------------------|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Lapa Tito                  | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Desenvolvimento de Games   | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Game Design                | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 8                          |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º                         | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 19:00   | às | 22:35 | 6ª             |  |  |  |  |            |
| 10:05   | às | 14:05 | Sáb            |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os principais elementos e conceitos teóricos necessários para criação da mecânica do jogo, bem como seu registro e documentação.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROGERS, S. Level up: um guia para o design de grandes jogos. São Paulo: Blucher, 2012.  
 SALEN, K.; ZIMMERMAN, E. Regras do jogo: fundamentos do design de jogos. São Paulo: Blucher, 2012.  
 SCHELL, J. A arte de game design: o livro original. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Bibliografia complementar:

HUIZINGA, J. Homo ludens: o jogo como elemento cultura. São Paulo: Perspectiva, 2014.  
 KOSTER, R. Theory of fun for game design. Sebastopol: O'Reilly Media, 2013.  
 MCGONIGAL, J. A realidade em jogo. Rio de Janeiro: Best Seller, 2012.  
 NOVAK, J. Desenvolvimento de games. São Paulo: Cengage, 2010.  
 SCHUYTEMA, P. Design de games. São Paulo: Cengage, 2008.

### PERFIL DO CANDIDATO

Titulação: Graduação em tecnologia da informação, design digital, games ou áreas correlatas, com pós-graduação (lato ou stricto sensu).  
 Experiência: em tecnologia da informação, design digital, games ou como docente nas áreas de tecnologia da informação, design digital, games ou áreas correlatas.  
 Possuir conhecimentos sobre a prática educacional e visão multidisciplinar da educação.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste: (20 minutos): Introdução à programação de NPCs utilizando Robocode.

### OBSERVAÇÃO

Desenvolver o Plano de Ensino, descrevendo o processo de avaliação e o programa das aulas no semestre, conforme referências bibliográficas.  
 Atuação como professor e coordenador do curso.

**ANEXO 16**

|                          |                                 |                            |
|--------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Lapa Tito                       | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu      |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Marketing Digital e E-commerce  | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Fundamentos do Ambiente Digital | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 8                               |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º                              | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |   |    |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|---|----|--|--|------------|
| 19:00   | às | 22:35 | 2ª             | e | 3ª |  |  |            |
|         |    |       |                |   |    |  |  |            |
|         |    |       |                |   |    |  |  |            |

**EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)**

Fundamenta o marketing digital e o comércio eletrônico num contexto de negócio, a partir do panorama geral do setor e sua evolução, considerando as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) como plataformas e canais de marketing e de promoção de negócios. Discute os processos da comunicação mercadológica na perspectiva de novos consumidores (prosumers), de empreendedores, de tecnologias interativas e móveis e da relação com as mídias sociais, embasados pela apresentação de cases.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALBERTIN, A. L. Comércio eletrônico. São Paulo: Atlas, 2010.  
 KOTLER, P. Marketing para o século XXI. São Paulo: Futura, 2009.  
 SALVADOR, M. Gerente de E-commerce. São Paulo: Ecommerce School, 2013.  
 Bibliografia Complementar:  
 ADOLPHO, C. Os 8Ps do marketing digital. São Paulo: Novatec, 2012.  
 ANDERSON, C. A cauda longa. Rio de Janeiro: Campus, 2006.  
 SALVADOR, M. Como construir uma loja virtual de sucesso. São Paulo: Grama, 2010.

**PERFIL DO CANDIDATO**

Titulação: Graduação em Marketing, Negócios, Comunicação, Administração ou áreas afins, com pós-graduação (lato ou stricto sensu)  
 Experiência: em marketing, mídias digitais, comércio eletrônico ou como docente nas áreas de marketing, mídias e negócios digitais. Possuir conhecimentos sobre a prática educacional e visão multidisciplinar da educação.

**PROVA DIDÁTICA**

Aula teste (20 minutos): Fundamentação do marketing digital, contextualizando os impactos gerados pelas novas mídias e sua evolução, discutindo o método para apoiar o planejamento de ações do marketing com ênfase em comércio eletrônico.

**OBSERVAÇÃO**

Desenvolver o Plano de Ensino, descrevendo o processo de avaliação e o programa das aulas no semestre, conforme referências bibliográficas.

## ANEXO 17

|                          |  |                            |
|--------------------------|--|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | <b>Osasco</b>                                      | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | <b>Pós-Graduação - Lato Sensu</b>                  |                            |
| <b>CURSO:</b>            | <b>Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI</b> | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | <b>Gerenciamento do Escopo</b>                     | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | <b>8</b>   |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | <b>2º</b>  | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 19:00   | às | 22:35 | 4ª             |  |  |  |  |            |
| 8:00    | às | 11:35 | Sáb            |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Proporciona o reconhecimento das entradas e saídas dos processos de gerenciamento do escopo do projeto, das diferenças entre as ferramentas e técnicas recomendadas, aplicando as práticas recomendadas na elaboração dos documentos do projeto escolhido pelo aluno. Analisa o estudo de caso, comparando-o com o Guia PMBOK® e outros modelos, diferenciando-os e adequando a produção, conforme as necessidades específicas do projeto. Resulta na criação da documentação necessária para o gerenciamento do projeto do aluno no que diz respeito ao escopo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®). Pensilvânia: Project Management Institute, 2017.  
 PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). Practice standard for work breakdown structures – second edition. Pensilvânia: Project Management Institute, 2011.  
 SILVEIRA, G.; RABECHINI JUNIOR, R. Gerenciamento do escopo em projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Administração, Gestão de Tecnologia da Informação ou Engenharia, com pós-graduação (lato ou stricto sensu), nessas áreas. Experiência como gerente de projetos com certificação PMP e como docente. Possuir conhecimentos sobre a prática educacional e visão multidisciplinar da educação.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste (10 minutos): Plano de gerenciamento dos requisitos.  
 Recursos Disponíveis: data show, lousa digital e computador com áudio.

### OBSERVAÇÃO

Vaga para docência e coordenação do Curso de Gerenciamento de Projetos - Práticas do PMI

## ANEXO 18

|                          |  |                            |
|--------------------------|--|----------------------------|
| <b>UNIDADE:</b>          | Presidente Prudente                          | <b>Nº RP:</b>              |
| <b>MODALIDADE:</b>       | Pós-Graduação - Lato Sensu                   |                            |
| <b>CURSO:</b>            | Farmácia Clínica e Hospitalar                | Para uso do Senac          |
| <b>DISCIPLINA:</b>       | Organização Hospitalar e Gestão Farmacêutica | <b>Código Orçamentário</b> |
| <b>CH (SEMANAL):</b>     | 8  |                            |
| <b>PERÍODO DO CURSO:</b> | 1º   | Para uso do Senac          |

| HORÁRIO |    |       | DIAS DA SEMANA |  |  |  |  | OBSERVAÇÃO |
|---------|----|-------|----------------|--|--|--|--|------------|
| 8:00    | às | 11:50 | Sáb            |  |  |  |  |            |
| 12:50   | às | 16:10 | Sáb            |  |  |  |  |            |
|         |    |       |                |  |  |  |  |            |

### EMENTA: (CONSTANTE NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO)

Apresenta os principais conceitos sobre organização hospitalar, destacando aspectos como classificação e estrutura física. Discute os fundamentos da administração correlacionando-os à gestão farmacêutica com ênfase na organização, coordenação, planejamento e controle de atividades administrativas em seus diversos níveis de atuação nos serviços de saúde. Aborda a liderança como elemento fundamental para a atuação profissional.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURMESTER, H. (Org.). Manual de gestão hospitalar do CQH: livro de casos práticos. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.  
 CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. São Paulo: Manole, 2010.  
 SANTOS, G. A. Gestão de farmácia hospitalar. São Paulo: Senac São Paulo, 2006.

### PERFIL DO CANDIDATO

Graduação em Farmácia, com Especialização (lato ou stricto sensu) em Farmácia Hospitalar, Farmácia Clínica ou áreas afins.  
 Experiência como docente, no ensino superior, na área clínica ou hospitalar.

### PROVA DIDÁTICA

Aula teste (30 minutos): Planejamento e controle de atividades na gestão farmacêutica Apresentação de aula utilizando metodologias ativas.  
 Recursos disponíveis: computador e projetor multimídia

### OBSERVAÇÃO

O plano de ensino a ser apresentado deve conter as formas de avaliação continuada e o detalhamento das estratégias de aprendizagem adotadas, as quais devem representar metodologias ativas.